

## **AS PAISAGENS SONORAS CARIOCAS POR ÁLVARO MOREYRA EM "A CIDADE MULHER"**

AUTOR (ES): GIOVANNA GOMES FERREIRA

ORIENTADOR (ES): ANDREA QUEIROZ REGO

### **RESUMO:**

A pesquisa "As paisagens sonoras cariocas por Álvaro Moreyra em "A Cidade Mulher" se inserem na pesquisa "Paisagem sonora, memória e cultura" desenvolvida Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ/FAU/UFRJ), vinculada ao Grupo de Pesquisas Projeto e Representação do Ambiente (proAMB). Tem como objetivo principal contribuir para a construção de uma memória sonora da Cidade do Rio de Janeiro associada à própria memória dos acontecimentos urbanos da Cidade. Os sons urbanos, efêmeros e de raro registro no início do século XX, tem na literatura uma fonte documental em potencial, destacadamente as crônicas, que tem nas cidades seu principal personagem. Álvaro Moreyra (1888-1964), gaúcho, radicalizou-se na Cidade do Rio de Janeiro a partir de 1910. Jornalista, cronista, autor teatral e poeta foi casado com a líder feminista Eugênia Moreyra e residiram muitos anos em Copacabana, e nesta residência receberam inúmeros intelectuais e escritores. No livro "A Cidade Mulher", de 1923, o autor descreve em prosa crítica sua inegável paixão pelo Rio de Janeiro dos anos 1920. O método envolve a análise qualitativa do texto e sua contextualização histórica e urbana. Os fragmentos sonoros, trechos da crônica com a presença de eventos sonoros, são transcritos e organizados em tabela associados com a data, local e período do dia da ocorrência. Os fragmentos sonoros são, também, analisados quanto aos grupos sonoros (grupamento de fontes sonoras de natureza similar) e, por fim, busca-se identificar espacialmente o local da escuta pelo escritor. Todas as escutas espacialmente localizáveis são georreferenciadas, mas, há, contudo, as escutas metafóricas, imaginárias ou, ainda, de difícil localização, quando a descrição do evento não inclui um local de ocorrência específico. Há nas narrativas uma enorme riqueza sonora - os sons das músicas das casas noturnas; dos automóveis e bondes; das bandas de música; do silêncio... Como resultado, colabora-se para a ampliação dos estudos culturais urbanos, montando assim um panorama sonoro do Rio de Janeiro da época que permite análises sincrônicas e diacrônicas das diferentes paisagens sonoras cariocas correlacionadas com os aspectos da forma urbana e sua dinâmica social.

### **BIBLIOGRAFIA:**

MOREYRA, Álvaro. A cidade mulher. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, CT/DGDI, 1991

REGO, Andrea Queiroz. As paisagens sonoras nas representações literárias. Marques Rebelo e os sons da cidade do Rio de Janeiro (1931-1964). In: CARDOSO, Selma Passos;

PINHEIRO, Eloísa Petti; CORRÊA, Elyane Lins (org.). Arte e Cidades. Imagens, Discursos e Representações. PASSOS. Salvador: UFBA, 2015.

SCHAFER, R. MURRAY. A afinação do mundo. São Paulo: Fundação Editora da Unesp (FEU), 1997.